

VARIAÇÃO LÉXICO-SEMÂNTICA DE *BÊBADO* NAS CAPITAIS BRASILEIRAS – DADOS DO ALiB

Maria do Socorro Silva de Aragão

(UFPB-UFC-ALiB)

Resumo: Entre os questionários do Projeto Atlas Linguístico do Brasil – ALiB, o Semântico-Lexical conta com 202 questões distribuídas por 15 áreas semânticas. Todos os inquiridos seguem as orientações gerais do ALiB quanto aos informantes, às localidades e às normas de realização dos inquiridos, dentro da linha teórica da Geolinguística Multidimensional. O presente trabalho é o resultado do levantamento feito nos dados do Projeto ALiB em Capitais do Brasil e visa registrar as variantes diatópicas (regionais) e diastráticas (socioculturais) da questão 144 do Campo Semântico “Convívio e Comportamento Social”, para o conceito: “**que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais?**”. O *corpus* é constituído de 200 informantes, das faixas etárias de 18 a 30 e de 50 a 60 anos, homens e mulheres, com duas faixas de escolaridade: Ensino Fundamental e Superior, de 25 capitais do país, com 08 informantes em cada ponto. Para as análises partimos dos pressupostos teóricos da Lexicologia, (BARBOSA, 1981; MOUNIN, 1974). da Geolinguística (CARDOSO, 1999-2000) e da Sociolinguística (Benveniste,1989;GARMADI, 1983). Na análise trabalhamos com as seguintes variáveis : a) número de variantes lexicais encontradas b) estruturação das variantes em forma de lexias simples, compostas, complexas ou textuais, para determinar se as variantes encontradas são demarcadoras de algumas das capitais estudadas e descobrir se essas variantes são regionais ou diatópicas, sociais ou diastráticas e ainda, se as sociais são diagenéricas, diageracionais ou diafásicas.

Palavras-chave: Atlas Linguístico do Brasil; Variação Léxico-Semântica; Bêbado.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Aparecida. **Léxico, produção e criatividade**; processos de neologismo. São Paulo: Global, 1981.
- BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral II**. Campinas: Pontes, 1989, p 100.
- CARDOSO, S.A. M. **Projeto atlas linguístico do Brasil**. Salvador: UFBA, 2000.
- _____. A geolinguística no Brasil: meio século de contribuição à ciência da linguagem e ao ensino da língua materna. **Boletim da ABRALIN**, 23. Florianópolis, 1999, p. 18-34.
- _____. **Geolinguística: tradição e modernidade**. São Paulo: Parábola, 2010.
- GARMADI, Juliette. **Introdução à sociolinguística**. Lisboa: Dom Quixote, 1983.
- MOUNIN, Georges. **Diccionario de la linguistique**. Paris : PUF, 1974
- THUN, Harald et al. El atlas lingüístico diatópico y diastrático del Uruguay (ADDU) Presentación de un proyecto. **Iberoromânia**, 3. Tübingen: 26-62, 1989.